

TRATAMENTO FISIOTERÁPICO NO LINFEDEMA DE MEMBRO SUPERIOR PÓS-MASTECTOMIA RADICAL

TAVARES, Juliana Crozariolli

Acadêmica do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

OLIVEIRA, Patrícia de Oliveira Guimarães (orientadora)

Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

O câncer é hoje a terceira principal causa de óbitos no mundo (12% atualmente), com cerca de 6 milhões de pacientes atingidos, de acordo com dados divulgados pela OMS (Organização Mundial da Saúde). No Brasil, o câncer de mama atinge cerca de 33.000 mulheres por ano, é o primeiro lugar nos casos de câncer, segundo o Instituto Nacional do Câncer do Rio de Janeiro. Nos últimos 20 anos, as técnicas de tratamento do câncer de mama sofreram significativas mudanças, as cirurgias são menos radicais e a terapêutica complementar procura estabelecer uma relação adequada e equilibrada entre dosagem, eficácia de tratamento e efeitos secundários. Neste quadro, a Reabilitação Física, realizada através da Fisioterapia, desempenha um papel fundamental nesta nova etapa da vida da paciente operada. Justamente por representar um conjunto de possibilidades terapêuticas físicas suscetíveis de intervir desde a mais precoce recuperação funcional da cintura escapular e membro superior até a profilaxia de seqüelas como retração e aderência cicatricial, como fibrose e linfedema. O linfedema - caracterizado pelo aumento do volume de uma determinada região do corpo causado por distúrbios na circulação linfática - pós- cirurgia de mama não é uma situação normal nem esperada e deve ser evitado ao máximo, pois é uma patologia crônica que tem tratamento, mas precisa de constante manutenção. A Linfoterapia é a técnica mais empregada e que obtém os melhores resultados atualmente, tanto no tratamento como na prevenção do linfedema. Baseada essencialmente na fisiopatologia do sistema linfático, utiliza vários recursos fisioterápicos como: linfodrenagem manual, enfaixamento compressivo funcional, cinesioterapia específica, cuidados com a pele, automassagem, linfática e uso de contenção elástica, e tem como objetivo descongestionar as vias linfáticas, deixando-as aptas a receber um maior volume de líquido excedente. Caracterizar os procedimentos empregados pelo fisioterapeuta no tratamento de linfedema de membro superior pós-mastectomia radical. Como fonte de informações para o desenvolvimento do trabalho será utilizada literatura específica da área.

e-mail: jujutav@bol.com.br